

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS NACIONAL E INTERNACIONAL DA CARNE DE FRANGO

Jaqueson Kingeski Galimberti (PIBIC-CNPq), Divanildo Triches (orientador), Wilson Luis Caldart, Renildes Fortunato Siman (pesquisadores) - Depto. de Economia/Centro de Ciências Contábeis, Econômicas e Administrativas/UCS - jakaga2002@yahoo.com.br

O presente trabalho analisa a evolução dos mercados nacional e internacional da carne de frango, a partir do início da década de 1990. Analisa-se também a demanda por carne de frango no Brasil, por meio do método econométrico. Os resultados indicam que este mercado vem crescendo a uma taxa média anual de 4,38%, sendo que cerca de 50% da produção mundial está concentrada nos três maiores produtores: Estados Unidos, Brasil e China. A produção nacional da carne de frango está concentrada nas regiões Sul e Sudeste, sendo que estas duas regiões representam cerca de 78% do total de abate de frango nacional. A estimativa da função de demanda por carne de frango demonstrou dependência significativa das seguintes variáveis: preço da carne de frango, preço da carne de gado, e renda per capita. Os coeficientes estimados indicam a existência das seguintes relações: elástica entre a demanda e o preço da carne de frango; inelástica entre a demanda e o preço da carne de gado; e proporcional entre a demanda e a renda per capita. Assim, conclui-se que o preço da carne de frango é o principal determinante da demanda por esse bem, que tem a carne de gado como bem substituto. Além disso, a elasticidade-renda da demanda permite dizer que aumentos na renda causam incrementos proporcionais na demanda por carne de frango. Estimou-se, também, a curva de despesa de Engel. Esta permitiu concluir que o consumo atual da carne de frango no Brasil não está completamente saciado, e que a renda mínima do consumidor de carne de frango é de R\$ 4.876,23 ao ano.

Palavras-chave: Carne de frango, Análise de Mercado

Apoio: UCS, CNPq